

Edição 23/06/2016

Sucessão Reitoria: Votação acontecerá na próxima quarta-feira em todos os campi

Na próxima quarta-feira, dia 29 de junho, acontece em todos os campi da UFSCar a pesquisa eleitoral para escolha da equipe da Reitoria da Universidade para a Gestão 2016-2020. A votação presencial acontecerá em locais e horários que devem ser divulgados hoje pela comissão que está coordenando a pesquisa, no site oficial www.sucessao2016.ufscar.br. Para estudantes dos cursos de graduação na modalidade de educação a distância, a votação será pelos correios, segundo normas e procedimentos também divulgados no site oficial.

Podem votar servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes (de graduação e pós-graduação), sendo que a pesquisa é paritária, ou seja, os votos de cada uma dessas três categorias têm peso de 1/3 no resultado final. Todas as informações oficiais sobre a pesquisa eleitoral podem ser consultadas no site da Comissão de Pesquisa Eleitoral, onde estão disponíveis, além das normas e cronograma, *links* para a apresentação das equipes e programas de gestão das duas chapas concorrentes e os vídeos dos debates já realizados.

Quaisquer outros pedidos de informações, esclarecimentos e/ou denúncias podem ser encaminhados ao [e-mail da Comissão](#) ou pela [área de contato disponível no site da pesquisa eleitoral](#).

Justiça Federal indefere pedido de liminar relativo à anulação do concurso para cargos técnico-administrativos realizado em 2008 pela UFSCar

O Juiz da 1ª Vara Federal de São Carlos indeferiu no último dia 13 os pedidos de antecipação dos efeitos da tutela jurisdicional (liminares) feitos pelo Ministério Público Federal (MPF) no âmbito da Ação Civil Pública nº 0001944-44.2016.4.03.6115, que tem como objeto a anulação de concurso para provimento de vagas de técnico-administrativos realizado em 2008 pela UFSCar e a consequente exoneração de profissionais cujo vínculo com a Instituição decorre daquele concurso. Neste momento, a defesa foi realizada exclusivamente pela Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF), já que o conjunto de 55 servidoras e servidores envolvido na Ação não foi instado pela Justiça Federal a se manifestar nesta etapa. Na manifestação da Procuradoria, alguns dos argumentos utilizados dizem respeito a aspectos processuais, como, por exemplo, o fato da antecipação dos efeitos esgotar completamente o objeto da Ação, o que é proibido na legislação. Além disso, a Universidade, por meio da PF, manifestou seu estranhamento diante da alegação de urgência por parte do MPF, uma vez que a Ação está sendo apresentada oito anos após a realização do concurso, o que, inclusive, caracterizaria a sua prescrição, como também registrado na manifestação da UFSCar.

A manifestação da Universidade também destaca as consequências para as pessoas envolvidas, não exclusivamente financeiras, mas também emocionais e nas suas carreiras profissionais, registrando inclusive o impacto sobre as famílias. Além disso, destaca o impacto sobre a própria Instituição e os serviços que ela presta, caso deixasse de contar com a colaboração de mais de meia centena de profissionais. Por fim, a PF também registra os aprimoramentos que foram feitos nos processos de realização de concursos desde 2008, inclusive para adequação a novas legislações.

Frente a todos esses argumentos, dentre outros, a Procuradoria conclui alegando que as solicitações de medidas antecipatórias feitas são desprovidas de pertinência, razoabilidade, juridicidade e, até mesmo, bom senso. "O indeferimento dos pedidos de liminar veio confirmar nossas expectativas e a extrema confiança de que teremos sucesso em todas as etapas de defesa da Universidade e das pessoas envolvidas, [como já havíamos declarado na reunião realizada em maio com as servidoras e os servidores](#). Nesta etapa, apresentamos alguns dos nossos argumentos

e, também, decisões anteriores da Justiça em que questionamentos de outros concursos da UFSCar, semelhantes aos atuais, não foram considerados pertinentes. Mas temos ainda vários outros pontos a abordar, trabalhando conjuntamente com a defesa de cada uma das pessoas envolvidas, o que estamos fazendo desde já, seja no diálogo e compartilhamento de informações com a assessoria jurídica do SinTUFSCar, seja com profissionais contratados individualmente", afirma o Procurador Federal junto à UFSCar Marcelo Antônio Amorim Rodrigues, responsável pela manifestação em defesa da Universidade.

Saade: Seminários discutem Diversidade e Gênero para subsidiar Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar



Na última semana, a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Saade) da UFSCar realizou nos campi São Carlos e Sorocaba três edições do seminário temático de Diversidade e Gênero, que integraram o processo de construção participativa e

dialógica da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade.

No Campus São Carlos, o evento foi realizado no dia 14, no formato de uma roda de conversa sobre "Prevenção e enfrentamento à violência aos gêneros e às sexualidades" conduzida por Erika Santos, integrante da comissão aberta de construção da Política. Santos iniciou as falas com um depoimento no qual destacou o alto número de assassinatos de pessoas transexuais, bem como dados que apontam que 90% das mulheres trans se prostituem como única alternativa de sobrevivência, em meio a uma sociedade que as expulsa dos demais espaços. "As pessoas em geral não veem as pessoas trans, e não sabem lidar com elas. A mulher trans é vista como um 'homem gay super afeminado', e o homem trans como uma 'mulher lésbica super masculinizada', nos parâmetros em que se impõe o que é ser feminino e o que é ser masculino. Com quantas pessoas trans ou travestis vocês se deparam no dia a dia? Onde estão essas pessoas se elas existem?", questionou.

A partir das colocações iniciais, as pessoas presentes debateram sobre maneiras de enfrentar as questões que expulsam indivíduos trans da sociedade e sobre violências contra a mulher. Mais detalhes da apresentação de Erika Santos, bem como da conversa realizada, podem ser conferidos no [Blog da Reitoria](#).

Sorocaba

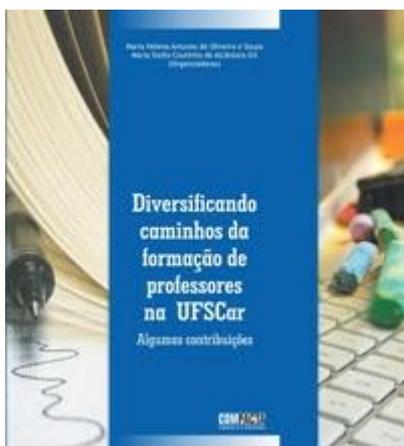
Em Sorocaba, foram realizados dois encontros no dia 15, com a presença de Emanuela Barros, advogada e militante feminista; Alice Vilas Boas, ativista trans; Flávia Biggs, socióloga e também militante feminista, além de Viviane Melo de Mendonça e Rosana Batista Monteiro, coordenadoras de Diversidade e Gênero e de Relações Étnico-Raciais da Saade, e de representantes das Promotoras Legais Populares e do Coletivo Mandala.

A partir de um panorama da condição da mulher na sociedade brasileira, Barros afirmou que, para a construção da política de igualdade da UFSCar, é fundamental considerar a realidade das mulheres e de LGBTTs dentro dos campi, que, invariavelmente, refletem em suas estruturas e relações a violência de gênero presente na sociedade.

O detalhamento desses eventos também está na [matéria publicada no Blog da Reitoria](#). A Saade registra todos os seminários em vídeo, disponibilizados alguns dias após a realização em seu [Blog](#), onde é possível consultar também o cronograma de reuniões em todos os campi. Os relatos dos encontros serão sistematizados para compor a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade, que deverá ser aberta para consulta pública de toda a comunidade em agosto. [No Blog da Reitoria é possível consultar as matérias com destaques das reuniões](#), bem como o histórico de ações da Secretaria desde sua criação, aprovada pelo Conselho Universitário (ConsUni) em [maio de 2015](#).

Foto: Seminários reuniram participantes nos campi São Carlos e Sorocaba para discutir um conjunto grande de questões relacionadas à temática de Diversidade e Gênero (Crédito: João Justi – SeCS-So/UFSCar)

ProGrad lança livro que explora contribuições das Aciepes à formação para a docência na próxima segunda-feira



A Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) lançará na próxima segunda-feira (27/6) o livro "Diversificando caminhos da formação de professores na UFSCar", que reúne relatos de experiências de diversificação dos espaços formativos para a docência desenvolvidas na UFSCar em projetos do [ProDocência](#), Programa de Consolidação das Licenciaturas financiado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A obra é organizada por Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza, docente aposentada do Departamento de Botânica, e Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil, docente do Departamento de Psicologia da UFSCar, e explora as potencialidades das Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Aciepes) na formação de professoras e professores nas licenciaturas da Universidade.

As Aciepes de que trata o livro foram oferecidas em três vertentes: tratamento de temáticas transversais em Educação, ensino em espaços não formais e superação de dificuldades acadêmicas de estudantes em áreas básicas. Os capítulos apresentam reflexões sobre as formas pelas quais o formato das Aciepes pode assegurar liberdade de escolha de temáticas variadas e de experimentação de procedimentos metodológicos, bem como integrar docentes do Ensino Básico, apostando no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para as autoras, a expectativa é estender a experiência de sucesso a um público maior, contribuindo para as reflexões sobre diversificação de caminhos para a formação de professores. A obra foi apresentada aos membros do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar durante sua última reunião, e as coordenações de cursos de graduação podem retirar exemplares na ProGrad, no Campus São Carlos, ou nos Departamentos de Ensino de Graduação (DeEG) dos demais campi. O lançamento será às 19h do dia 27, no Núcleo de Formação de Professores da UFSCar, localizado na área Norte do Campus São Carlos, e é aberto a toda a comunidade. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail didped@ufscar.br ou pelo telefone (16) 3306-6501.

Agência de Inovação implementa atendimento ao inventor independente na UFSCar



A [Agência de Inovação \(AIn\)](#) da UFSCar implementou recentemente [resolução](#) que regulamenta trâmites e procedimentos relativos ao atendimento de inventoras e inventores independentes. A resolução foi aprovada pelo Conselho de Inovação em março deste ano, e atende ao disposto na Lei de Inovação.

São consideradas inventoras independentes as pessoas físicas que não ocupem cargos públicos e que sejam autoras de criação, melhoristas ou desenvolvedoras que comprovem pedido de proteção de propriedade intelectual na forma da legislação brasileira. A partir da regulamentação, a Agência de Inovação fará a análise preliminar do pedido de adoção da propriedade intelectual, verificando sua regularidade, validade, afinidade do invento com áreas do interesse da UFSCar e viabilidade de adoção. O documento será submetido então à Comissão Especial de Propriedade Intelectual (Copei) da UFSCar, que emitirá parecer para subsidiar a decisão da Agência sobre a adoção do pedido.

Inventores independentes têm assegurados direitos e deveres idênticos aos atribuídos a inventores da Universidade. Dessa forma, a AIn passa a ser responsável por todo o processo de gestão da

propriedade intelectual, passando o invento a ter o mesmo *status* que os demais gerados na Universidade.

A Coordenadora de Propriedade Intelectual da AIn, Patrícia Villar Martins, explica que inventores independentes, não ligados a empresas ou outras instituições, que não tenham competência para realizar a gestão individualmente, agora encontram um caminho para integrar sua criação à Universidade. "Já recebemos demandas em anos anteriores de pessoas interessadas em associar seus inventos à AIn, e com esta regulamentação isso agora é possível. A partir do momento em que se confirma o processo de adoção da propriedade, a Universidade assume a titularidade do invento, e pode oferecer todo o apoio da Agência, nos termos em que a regulamentação explicita", afirma a Coordenadora.

A íntegra da resolução está disponível no [site da Agência de Inovação](#).

CoG: Conselho aprova acordos de cooperação internacional e inicia discussões sobre o calendário acadêmico

A 61ª Reunião Ordinária do Conselho de Graduação (CoG), realizada na última segunda-feira (20/6), deliberou sobre temas de rotina da graduação da UFSCar. Dentre eles, foram aprovados quatro convênios de cooperação com universidades estrangeiras: Politécnico de Milão (Itália), Universidade de Córdoba (Espanha), Universidade Nacional de Cuyo (Argentina) e Universidade de Bayreuth (Alemanha). Informações específicas sobre os convênios podem ser consultadas na Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), pelo telefone (16) 3351-8402 ou pelo e-mail srinter@ufscar.br.

O Conselho deliberou também sobre recursos de estudantes, e pela aprovação unânime de moção de repúdio que expressa a "posição da comunidade universitária vinculada à oferta de cursos pelo sistema UAB/Capes, perante a desconsideração demonstrada pela Capes nos últimos meses junto aos cursos do sistema UAB". [O texto completo da moção pode ser consultado aqui](#).

O Conselho deu início também a reflexões sobre posicionamentos perante a greve estudantil, a partir de solicitação encaminhada pela Direção do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET). Em acordo com a posição tomada na última reunião do Conselho Universitário (ConsUni), que manifestou publicamente o [reconhecimento do movimento e de seu direito de greve](#), o CoG debateu extensamente sobre soluções de conciliação entre as diferentes posições expressas no Conselho. Conselheiras e conselheiros refletiram sobre propostas de readequação do calendário acadêmico, e reiteraram a posição, também manifestada pelo ConsUni, de [repudiar quaisquer atos de violência no ambiente universitário](#). Reconhecendo a complexidade das discussões, o CoG optou pela convocação de Reunião Extraordinária na próxima segunda-feira, dia 27 de junho, para dar continuidade à apreciação do tema. A Reunião acontecerá às 14 horas, no Anfiteatro da Reitoria. As pautas e relatos das últimas reuniões do CoG estão disponíveis no [Blog da Reitoria](#).

CoEx: Conselho aprova resultados de editais de Aciepes e cursos de especialização para o segundo semestre

A 80ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão (CoEx) da UFSCar, realizada na última quinta-feira (16/6), aprovou os [resultados dos editais ProEx para o segundo semestre deste ano](#). Foram aprovadas 13 propostas de [cursos de especialização](#) e 33 [Aciepes \(Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão\)](#), envolvendo 24 estudantes bolsistas e recursos da ordem de 25 mil Reais.

Durante a reunião, foi destacado o sucesso da nova forma de tramitação, na qual todas as propostas submetidas foram automaticamente encaminhadas para análise da Pró-Reitoria de Extensão imediatamente após a sua aprovação pelo setor de origem, paralelamente ao seguimento de sua tramitação nos demais setores envolvidos, [conforme aprovado na reunião de 25 de abril do CoEx](#).

Eventos científicos

Com a aprovação do Regimento Geral da Extensão, o Conselho refletiu também sobre normativas complementares ao documento. Uma delas refere-se ao 11º artigo do Capítulo II do Regimento, que trata de vagas gratuitas para um percentual de estudantes de graduação em eventos científicos e atribui ao CoEx a aprovação prévia desse percentual.

Conselheiras e conselheiros destacaram diferentes preocupações com especificidades de eventos científicos e construíram uma proposta a fim de não inviabilizá-los. Neste sentido, foi lembrada também a importância da Universidade sediar eventos científicos, e fomentar a participação de estudantes de graduação, garantindo os princípios da universidade pública. O CoEx optou, então, por constituir uma comissão responsável pela análise de cada caso, observando os critérios debatidos na Reunião. Desta forma, as propostas de eventos científicos realizados na UFSCar que desejarem limitar a gratuidade para estudantes de graduação deverão apresentar à comissão um plano de isenção com justificativas.

Planilhas orçamentárias

O Conselho debateu também a minuta de resolução de modelo de planilha orçamentária prevista no Regimento. O modelo de planilha vinha sendo discutido por comissão formada no âmbito do CoEx, que apresentou seus primeiros resultados também na [reunião de 25 de abril](#). As planilhas atendem ao disposto no Capítulo V do [Regimento](#), que dispõe que "propostas de projetos ou atividades de extensão, vinculadas ou não a programas de extensão, com recursos externos a serem gerenciados pela fundação de apoio, devem ser instruídas com uma planilha orçamentária na qual serão estimadas as receitas e fixadas as despesas a serem realizadas". O documento aprovado unificou as planilhas utilizadas pela ProEx e pela Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI/UFSCar), e foi construído a partir do diálogo entre as equipes das duas unidades.

As pautas, atas e deliberações do CoEx podem ser acompanhadas no [site da ProEx](#).

CoAd: 35ª Reunião Ordinária do Conselho acontece nesta sexta-feira

Amanhã, dia 24 de junho, a partir das 9 horas, acontece a 35ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CoAd) da UFSCar. Além de temas de rotina, o Conselho analisará duas propostas de ProDIn (Projeto de Desenvolvimento Institucional) e indicação de servidoras e/ou servidores técnico-administrativos para o Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CoAADE) da Universidade. As pautas e deliberações do CoAd podem ser conferidas na [página da Secretaria de Órgãos Colegiados](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

[Sistema de Apoio à Comunicação Integrada \(SACI\)](#)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS